

RELATÓRIO DE RENTABILIDADE E RESULTADOS

← EMBRAER PREV

Junho/2015



1. INTRODUÇÃO

No Relatório de Rentabilidade e Resultados você encontra as principais informações do mês de competência, os fatos relevantes e os resultados dos investimentos e da evolução do patrimônio da EMBRAER PREV.

2. FATOS RELEVANTES

2.1. Aprovação do Estatuto Social da EMBRAER PREV pela PREVIC

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC aprovou as alterações propostas pela EMBRAER PREV para o Estatuto Social, por meio da Portaria nº 337, de 29.06.2015, publicada no Diário Oficial da União de 30.06.2015. Em síntese, as alterações são:

- Atualização da Razão Social da Embraer S.A.
- Procedimento para acúmulo de funções em situação de vacância da Diretoria Executiva
- Possibilidade de reuniões virtuais pelos órgãos estatutários
- Flexibilização da data de reunião ordinária do Conselho Fiscal
- Exclusão das disposições transitórias

A divulgação do novo Estatuto Social da EMBRAER PREV está em linha com a Resolução CGPC nº 23, de 06.12.2006.

2.2. Contribuição de Assistido da EMBRAER PREV é destaque na Revista da Abrapp

A Contribuição de Assistido EMBRAER PREV é caso de destaque na edição de maio/junho da Revista Fundos de Pensão da Abrapp – Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Privada. No artigo “Vantajoso para o Participante e a Entidade”, a EMBRAER PREV aparece como precursora na implementação dessa contribuição. A Revista cita, ainda, as principais vantagens trazidas pelas contribuições dos assistidos: aumento do patrimônio, ausência de taxa de carregamento e o benefício fiscal do IR.

2.3. Empréstimo Pessoal EMBRAER PREV + rápido

O empréstimo pessoal da EMBRAER PREV mudou ainda para melhor. Agora os créditos são diários: você solicita o empréstimo pelo *website*, tem até o próximo dia útil para entregar o contrato assinado e o valor já é depositado no dia seguinte. Simples e rápido! Inclusive para refinanciamentos.

3. PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

PLANO	PARTICIPANTES					ASSISTIDOS			Total Geral
	Ativos	Auto Patrocinados	BPD (*1)	Outros (*2)	Total	Aposentados	Beneficiários	Total	
Embraer Prev	15.602	624	680	409	17.315	487	13	500	17.815

(*1) Participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido.

(*2) Participantes que estão com as seguintes situações nos Planos: desligados da Patrocinadora em prazo de opção por um dos institutos ou pela aposentadoria; excluídos por sua própria solicitação ou por inadimplência; ou, ainda, aqueles participantes que se desligaram da Patrocinadora e que, de acordo com o regulamento do Plano, somente poderão efetuar o resgate.

4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E RESGATES

4.1. Quantidade de benefícios concedidos de renda continuada no Plano Embraer Prev

QUANTIDADE DE CONCESSÕES DE APOSENTADORIA – 2015												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO TOTAL
-	8	4	33	17	11							73

4.2. Quantidade de resgates no Plano Embraer Prev

TIPO DE RESGATE	QUANTIDADE
Resgate	24
Resgate decorrente de Óbito	
Total	24

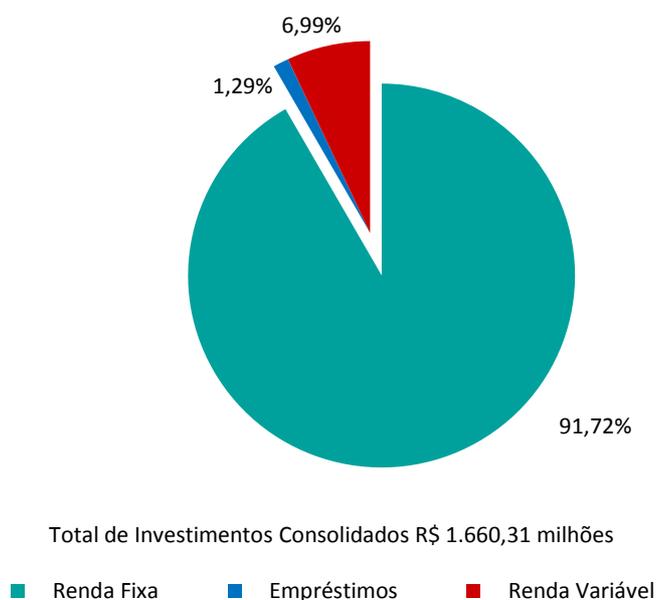
5. INSCRIÇÕES DE NOVOS PARTICIPANTES NO PLANO EMBRAER PREV

QUANTIDADE DE NOVOS PARTICIPANTES – 2015												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO TOTAL
94	83	66	69	91	75							478

6. ATENDIMENTO A PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

CANAL DE ATENDIMENTO	ATENDIMENTO 2015	%	MÉDIA MENSAL 2015
0800	2.094	2%	349
Fale Conosco	2.801	3%	467
Website (*3)	91.653	92%	15.276
Presencial	3.372	3%	562
TOTAL	99.920	100%	16.654
(*3) Considera somente os acessos que geraram atendimentos.			
21 Palestras	557 participantes		93 participantes

7. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



SALDO DOS INVESTIMENTOS CONSOLIDADOS				
Segmentos	31/12/2014		30/06/2015	
	Saldo em R\$ Milhões	% Total	Saldo em R\$ Milhões	% Total
Renda Fixa Total	1.371,84	92,55%	1.544,23	93,01%
Renda Fixa	1.355,53	91,45%	1.522,81	91,72%
Empréstimos	16,31	1,10%	21,42	1,29%
Renda Variável	110,43	7,45%	116,08	6,99%
Total de Investimentos	1.482,27	100,00%	1.660,31	100,00%

Os Índices de Referência dos investimentos nos segmentos de Renda Fixa e Renda Variável são:

- **Renda Fixa:** composição de índices de inflação, taxa de juros e operações com participantes (empréstimos pessoais), com objetivo de alcançar o resultado de INPC + 4,50% ao ano.
- **Renda Variável:** Ibovespa, índice de ações calculado pela Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) formado por uma carteira teórica de ações, baseada no valor de mercado das empresas e no volume de papéis disponíveis para negociação.

8. RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

8.1. Rentabilidade bruta e líquida por segmento de aplicação

SEGMENTOS	2014		1º TRIM/15		ABR/15		MAI/15		JUN/15		2015	
	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida
Renda Fixa	12,55%	12,54%	4,46%	4,45%	1,32%	1,32%	1,11%	1,11%	1,28%	1,28%	8,39%	8,39%
Empréstimos	13,84%	13,84%	3,33%	3,33%	1,13%	1,13%	1,13%	1,13%	1,16%	1,16%	6,90%	6,90%
Índice de Referência - RF	11,01%	11,01%	5,35%	5,35%	1,08%	1,08%	1,36%	1,36%	1,14%	1,14%	9,18%	9,18%
Renda Variável	0,11%	-0,11%	2,96%	2,95%	7,68%	7,67%	-5,89%	-5,89%	1,33%	1,33%	5,73%	5,71%
Índice de Referência - RV	-2,91%	-2,91%	2,29%	2,29%	9,93%	9,93%	-6,17%	-6,17%	0,61%	0,61%	6,15%	6,15%

8.2. Rentabilidade bruta e líquida por Fundo de Investimento e Gestor

SEG.	FUNDOS INVESTIM.	GESTOR	PATRIM. (R\$ MI)	1º TRI/15		ABR/15		MAI/15		JUN/15		2015	
				BRUTA	LÍQ.	BRUTA	LÍQ.	BRUTA	LÍQ.	BRUTA	LÍQ.	BRUTA	LÍQ.
RF	FI RF EMB I	Santander	358,56	5,17%	5,17%	1,46%	1,46%	1,13%	1,13%	1,39%	1,39%	9,43%	9,42%
	FI RF EMB II	BB DTVM	524,62	5,12%	5,12%	1,44%	1,44%	1,11%	1,11%	1,38%	1,38%	9,31%	9,31%
	FI RF EMB IV Crédito	Icatu-Hartford	132,66	5,19%	5,19%	1,48%	1,48%	1,15%	1,15%	1,10%	1,10%	9,17%	9,16%
	FI RF EMB I A	Santander	136,13	2,88%	2,88%	0,99%	0,99%	1,06%	1,06%	1,09%	1,09%	6,14%	6,14%
	FI RF EMB II A	BB DTVM	236,25	2,91%	2,91%	0,96%	0,96%	1,03%	1,03%	1,08%	1,08%	6,10%	6,10%
	FI RF EMB V Crédito	Capitânia	131,04	4,31%	4,30%	1,49%	1,49%	1,22%	1,22%	1,37%	1,37%	8,65%	8,63%
RV	FIA RVA EMB I	GAP Prudential	78,09	1,94%	1,94%	7,79%	7,79%	-6,22%	-6,22%	1,42%	1,42%	4,51%	4,49%
	FIA RVA EMB II	Franklin Templeton	41,53	4,94%	4,93%	7,47%	7,46%	-5,25%	-5,26%	1,16%	1,16%	8,11%	8,08%

- **Composição dos Fundos de Renda Fixa:** (i) Títulos Públicos: Letras do Tesouro Nacional (LTN), Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B), Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F); (ii) Títulos Privados: Certificados de Depósito Bancário (CDB), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), Letras Financeiras (LF), Debêntures e Fundos de Direitos Creditórios (FIDC); e (iii) estratégias com derivativos que não caracterizem alavancagem.
- **Composição dos Fundos de Renda Variável Ativos:** ações que são identificadas pelo gestor do fundo por meio de análise fundamentalista, ou seja, análise detalhada das informações das empresas emissoras das ações, visando obter rentabilidade acima do índice de referência, o Ibovespa.

8.3. Benchmarks

SEGMENTOS	2014	1ºTRIM/15	ABR/15	MAI/15	JUN/15	ACUMULADO 2015
CDI	10,81%	2,81%	0,95%	0,98%	1,07%	5,92%
SELIC	10,90%	2,82%	0,95%	0,99%	1,07%	5,94%
IPCA	6,41%	3,83%	0,71%	0,74%	0,79%	6,17%
INPC	6,23%	4,21%	0,71%	0,99%	0,77%	6,80%

8.4. Cenário

No mês de junho, emprego, atividade econômica e produção industrial continuaram em queda e com a inflação ainda alta. Além disso, o preço da nossa gasolina deverá, de agora em diante, manter relação com o preço internacional, o que pode significar, em breve, um novo aumento e mais inflação.

A possibilidade de um rebaixamento na nossa nota de crédito está sob avaliação dos investidores. A agência de risco Moody's está em processo de revisão da nota brasileira e poderá cortá-la em um ponto. Hoje, a nota brasileira está dois pontos acima do nível considerado especulativo. Uma queda colocará o país muito próximo de ser classificado como investimento de alto risco. Muitos investidores institucionais internacionais não podem investir em países com notas de grau especulativo. Assim, se isso se concretizar, poderá ter início um movimento de venda de títulos brasileiros por parte desses investidores, desestabilizando nosso mercado.

Vale lembrar, que o mercado continua apostando no ajuste econômico do governo, apesar de dados sobre a arrecadação e gastos públicos terem sido ruins. É provável que parte das metas estabelecidas não seja cumprida, mas alguma economia será feita, o que está sendo avaliado positivamente pelo mercado.

Na Europa, o centro das atenções foi a Grécia, que não pagou o FMI no final de junho e entrou em "calote". Uma efetiva saída do país da Comunidade Econômica Europeia pode trazer instabilidade ao mercado financeiro.

A China viu seu mercado acionário cair forte no mês. Mas, segundo especialistas, as ações chinesas ainda estão caras e devemos ver mais correções. O governo diminuiu as taxas de juros na expectativa de aquecer a economia, mas os sinais continuam sendo de desaceleração. Assim, continuaremos convivendo com baixos preços para as *commodities*, o que não é bom para o Brasil, que tem na China um grande mercado para suas exportações.

Os Estados Unidos estão dando sinais de recuperação. O inverno acabou e a atividade econômica parece estar aumentando. Os dados recentes para criação de empregos e venda de casas novas veio acima do esperado, indicando recuperação, o que é, sem dúvida, uma ótima notícia. Esses dados esquentaram o debate de quando devem subir as taxas de juros daquele país. Independente do momento, a alta deve ser lenta e gradual. O que é bom para o Brasil.

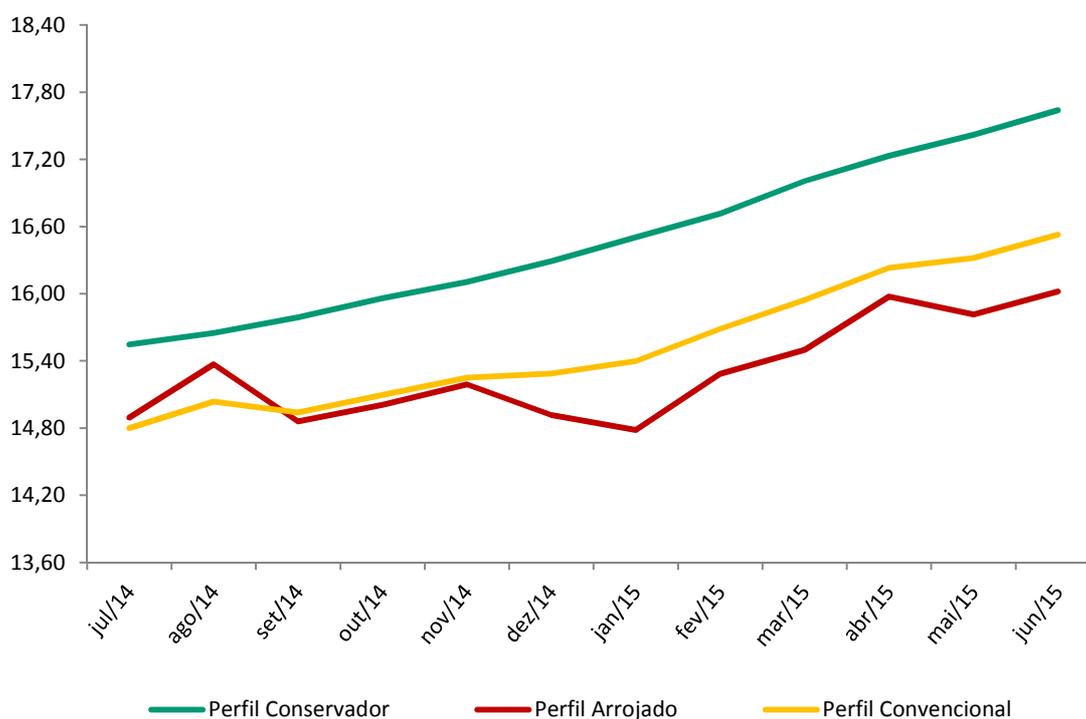
Continuamos com nossa posição de privilegiar os investimentos em renda fixa. O resultado das empresas brasileiras continua baixo e não vemos mudanças nesse cenário no curto ou médio prazo. Com o Ibovespa negociando em torno de 53 mil pontos, não acreditamos que as ações estejam baratas, tendo em vista o risco desses papéis. Quem vem nos acompanhando nesse ano sabe que a posição da EMBRAER PREV tem sido de cautela. Essa estratégia tem proporcionado bons retornos com baixo risco, que justifica nossa posição conservadora em relação a outros segmentos de investimento.

9. EVOLUÇÃO DAS COTAS DOS PERFIS DE INVESTIMENTO

9.1. Rentabilidade líquida das cotas por perfil de investimento

PERFIL DE INVESTIMENTO	2014	1ºTRIM/15	ABR/15	MAI/15	JUN/15	ACUMULADO 2015
Conservador	12,42%	4,40%	1,32%	1,09%	1,27%	8,29%
Convencional	10,54%	4,30%	1,81%	0,54%	1,28%	8,12%
Arrojado	7,09%	3,90%	3,06%	-1,00%	1,30%	7,39%

9.2. Histórico de evolução do valor da cota dos perfis de investimento (em R\$)



MÊS	PERFIL CONSERVADOR		PERFIL CONVENCIONAL		PERFIL ARROJADO	
	COTA (R\$)	% MÊS	COTA (R\$)	% MÊS	COTA (R\$)	% MÊS
JUN/15	17,640717	1,27%	16,526691	1,28%	16,019306	1,30%
MAI/15	17,419841	1,09%	16,318428	0,54%	15,813835	-1,00%
ABR/15	17,231488	1,32%	16,231424	1,81%	15,973721	3,06%
MAR/15	17,007803	1,74%	15,943620	1,65%	15,498773	1,40%
FEV/15	16,717242	1,28%	15,685524	1,86%	15,285488	3,40%
JAN/15	16,506245	1,32%	15,399365	0,74%	14,782898	-0,90%
DEZ/14	16,290980	1,16%	15,285988	0,24%	14,917137	-1,79%
NOV/14	16,104681	0,91%	15,248887	1,01%	15,188755	1,21%
OUT/14	15,959585	1,08%	15,096384	1,05%	15,007722	1,00%
SET/14	15,789734	0,89%	14,939558	-0,65%	14,859118	-3,32%
AGO/14	15,650309	0,67%	15,036889	1,61%	15,369034	3,19%
JUL/14	15,546062	0,86%	14,799081	1,22%	14,894570	1,85%

10. ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS – POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESOLUÇÃO Nº 3.792/09

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO RESOLUÇÃO CMN Nº 3.792	ALOCAÇÃO	OBJETIVO	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	LIMITE RES. Nº 3.792
Renda Fixa	91,72%	77,00%	35,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	6,99%	15,00%	0,00%	50,00%	70,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%	8,00%	8,00%
Empréstimos	1,29%	3,00%	0,00%	15,00%	15,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	5,00%	0,00%	20,00%	20,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%

11. GLOSSÁRIO

Alavancagem

Uso de instrumentos financeiros ou recursos de terceiros, tais como empréstimos, com o objetivo de aumentar o retorno potencial das operações financeiras, o que conseqüentemente também aumenta o seu risco.

Carteira

Conjunto composto por títulos, ações e contratos. A título de exemplo, a carteira de investimentos da EMBRAER PREV compõe-se de todos os investimentos vinculados aos Planos que a Entidade administra.

Cota

É a unidade que reflete a rentabilidade patrimonial líquida de cada perfil de investimento do Plano Embraer Prev.

Fundo de Investimento

É um tipo de aplicação financeira que reúne recursos de um conjunto de investidores, regido por um regulamento, destinado à aplicação em títulos, valores mobiliários ou em quaisquer outros ativos disponíveis no mercado financeiro e de capitais.

Gestor de recursos

Pessoa ou Empresa, devidamente autorizada pelos órgãos competentes para gerir carteiras e fundos de investimento. O Gestor decide onde os recursos de um fundo de investimento ou carteira serão aplicados.

Índice de Referência (*Benchmark*)

Indicador usado para comparar a rentabilidade entre investimentos, produtos, serviços e taxas. No mercado de ações, por exemplo, o índice BOVESPA é o *benchmark* mais utilizado.

Perfil de Investimento

É um modelo que permite que Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev escolham a estratégia de investimento que mais se adeque às suas expectativas de risco financeiro e de rentabilidade.

Política de Investimento

É o documento que determina e descreve as diretrizes gerais para a gestão de investimento do exercício anual dos planos administrados pela EMBRAER PREV.

Rentabilidade Bruta

É a rentabilidade obtida em cada segmento de aplicação dos investimentos, sem considerar os respectivos custos de administração.

Rentabilidade Líquida

É a rentabilidade bruta, deduzidos os valores pagos pelos fundos de investimentos referentes à taxa de administração, custódia, controladoria, gestão, órgãos reguladores e fiscalizadores (ANBIMA, BOVESPA/CBLC e CVM), manutenção de conta SELIC e CETIP, corretagem, auditoria, cartório, investimentos em derivativos (quando houver) e tarifas bancárias.